

Aprovada na reunião plenária do CBH-Piranga, realizada em xx/xx/xxxx

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-PIRANGA**

2 No dia 16 de janeiro de 2023, às 14h30, foi realizada de forma telepresencial, a
3 20ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piranga,
4 convocada especialmente, para discussão e deliberação do Processo de Outorga
5 nº 30891/2022, requerida pela Samarco Mineração S.A. Dando início aos
6 trabalhos, a presidente do Comitê cumprimentou os presentes, desejando uma
7 boa reunião e agradecendo a presença de todos. Na sequência foi passada à
8 verificação de quórum, o qual foi confirmado com a presença de 17 (dezesete)
9 conselheiros votantes no momento da chamada nominal, após os 30 minutos
10 iniciais, conforme estabelecido pelo Regimento Interno do Comitê. Prosseguindo,
11 foi passada à aprovação da ata da última reunião plenária do Comitê, realizada no
12 dia 19 de dezembro de 2022. Seguindo o rito normalmente praticado pelo CBH, a
13 leitura do documento foi dispensada e após votação, foi aprovada com o registro
14 de 12 (doze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. Iniciando, então, à discussão
15 do Processo de Outorga, a analista administrativo da AGEDOCE, Juliana Vilela,
16 lembrou que as três partes envolvidas no processo são ouvidas, iniciando as falas
17 primeiramente com o representante da Samarco e na sequência será dada
18 oportunidade para os representantes do IGAM e da AGEDOCE apresentarem,
19 respectivamente, os pareceres elaborados pelo órgão gestor e pela Agência.
20 Dando início às falas, a representante da Samarco no Comitê, Januária da
21 Fonseca, apresentou uma síntese das características estruturais e de
22 funcionamento do empreendimento que tem como finalidade a instalação de
23 drenos de fundo para canalização/retificação de curso d'água no córrego de
24 Fundão e seus afluentes. Não havendo questionamentos da plenária, a palavra foi
25 passada para o IGAM para apresentação do Parecer emitido pelo órgão gestor.
26 Para tanto, o representante Lucas Berbet trouxe um resumo das principais
27 informações contidas no documento, em especial, sobre as análises a montante e
28 a jusante do empreendimento, bem como sobre os dados sobre os estudos
29 hidrológicos e hidráulicos do projeto. Na oportunidade, o conselheiro Anderson
30 Jesus, da Prefeitura Municipal de Mariana, perguntou se foi levantado algum
31 estudo sobre os impactos que a intervenção poderia gerar na antiga comunidade

Aprovada na reunião plenária do CBH-Piranga, realizada em xx/xx/xxxx

32 de Bento Rodrigues. Em resposta, a representante da Samarco esclareceu que
33 apesar do Processo de Outorga em si não trazer uma análise sobre esse tipo de
34 impacto, durante o processo de licenciamento ambiental, conduzido pelo Estado,
35 foi realizada uma análise que identificou não haver impactos sobre a antiga
36 comunidade, considerando que a estrutura está localizada dentro da área
37 operacional da Samarco, não tendo interferência com a área do distrito, e todo o
38 fluxo da água conduzida pelos drenos de fundo irá cair sobre uma estrutura já
39 existente, não sendo necessária nenhuma intervenção nova. Nesse sentido, não
40 há previsão de aumento do lago e ampliação do dique. Sem mais perguntas, o
41 técnico da AGEDOCE, Heverton Rocha, realizou uma apresentação sobre o
42 Parecer emitido pela agência, elaborado em consonância com a DN CERH
43 31/2009, que estabelece critérios e normas gerais para aprovação de outorga de
44 direito de uso de recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e com
45 potencial poluidor, pelos comitês de bacias hidrográficas. Em sua fala, esclareceu
46 as principais características estruturais do empreendimento e suas finalidades, de
47 acordo com as análises realizadas, considerando o Parecer Técnico do IGAM e o
48 Relatório Técnico emitido pelo empreendedor. O documento conclui que o
49 empreendimento não interfere nas prioridades de uso dos recursos hídricos
50 estabelecidas pelas legislações federal e estadual. Finalizando a apresentação,
51 informou que o Parecer também foi favorável pelo empreendimento, com as
52 condicionantes contidas no Parecer do órgão gestor. Após apresentações, o
53 conselheiro Senisi Rocha demonstrou insegurança quanto à votação da outorga,
54 apesar das análises levantadas, por se tratar de uma nova tecnologia e, nesse
55 sentido, não existem grandes referências para comprovar o êxito do processo. Na
56 sequência, a conselheira Lidiane Campos demonstrou estar de acordo com a
57 aprovação da Outorga, tendo em vista que a tecnologia a ser utilizada é mais
58 segura, por ser um tratamento a seco, e que não haverá contato da água com o
59 rejeito, uma vez que serão utilizados drenos de fundo. Complementou ainda, que
60 a Outorga faz parte de um processo de regularização ambiental onde haverá nova
61 concessão de outorga e licença ambiental, com a realização de novos estudos e
62 análises que levantaram todo o impacto do projeto. Em seguida, o conselheiro
63 Luiz Claudio, da Vele, pontuou que o processo de desaguamento do rejeito é uma

Aprovada na reunião plenária do CBH-Piranga, realizada em xx/xx/xxxx

64 alternativa tecnológica com características de funcionamento mais seguras e que
65 possibilitam melhor monitoramento de vazão e qualidade da água. Enfatizou
66 ainda, que o Comitê tem o suporte dos Pareceres emitidos pelo órgão gestor e
67 pela agência que subsidiam a tomada de decisão da plenária. A conselheira e
68 representante da Samarco, Januária, também complementou que o IGAM foi em
69 campo para realização de uma visita técnica onde várias informações foram
70 levantadas e todas as dúvidas foram sanadas ao longo do processo, que foi
71 elaborado com estudos bem embasados. Sanadas todas as dúvidas, foi realizada
72 a leitura do Parecer elaborado pelas Câmaras Técnicas, CTIL e CTOC, e na
73 sequência, a matéria foi colocada em votação, sendo aprovada com o registro de
74 12 (doze) votos favoráveis e 02 (duas) abstenções. Prosseguindo novamente a
75 pauta, foi realizada a apresentação do Relatório de Atividades do CBH-Piranga
76 referente ao exercício de 2022. Para tanto, a analista administrativo da
77 AGEDOCE, Juliana Vilela, realizou uma síntese das informações contidas no
78 relatório, que diz respeito à descrição de todas as atividades desenvolvidas pelas
79 instâncias do CBH-Piranga no ano de 2022, bem como de todas as atividades
80 externas que ocorreram com a participação de representantes do Comitê. Em sua
81 fala, apresentou os principais assuntos discutidos nas reuniões, a composição
82 das instâncias, os registros fotográficos dos encontros, links de acesso aos
83 documentos elaborados pelas Câmaras Técnicas e consolidados pela plenária do
84 Comitê, e todas as demais atividades que foram relevantes e de comum interesse
85 para os comitês da bacia. Finalizado este item, a matéria foi aprovada sem
86 ressalvas ou considerações a serem inseridas no texto. Sem mais itens de pauta,
87 a reunião foi encerrada por volta das 17h00. A reunião foi gravada no YouTube e
88 poderá ser acompanhada, na íntegra, pelo canal Comitês de Bacia Hidrográfica
89 do Rio Doce, pelos links: <https://www.youtube.com/watch?v=ByWhuOPloss> (**Parte**
90 **1**) e <https://www.youtube.com/watch?v=oJTHK30ktvw> (**Parte 2**).

91

92

SÔNIA MADALI BOSEJA CAROLINO

93

Presidente do CBH-Piranga